

LOUVAR

Guião 5



INFÂNCIA e ADOLESCÊNCIA MISSIONÁRIA
2026-2027

GUIÃO 5 - I.M. LOUVAR 2026 2027

Design elaborado por Anna Kudelska.



Compromissos da Infância Missionária

1. Tornar Jesus conhecido e amado.
2. Colocar-se à disposição de todos, com alegria.
3. Repartir os nossos bens com os que não têm, mesmo que nos custe.
4. Rezar todos os dias pelas crianças e adolescentes do mundo inteiro.
5. Louvar e agradecer a Deus pelos dons que recebemos.
6. Manter-se informado sobre os acontecimentos que envolvem as pessoas de todos os continentes.
7. Reconhecer o que é bom da vida e da cultura dos outros povos, e esforçar-se por respeitá-los e valorizá-los.
8. Ser bem-comportados e responsáveis em casa, na escola, na comunidade, evangelizando com o exemplo da própria vida.
9. Nunca desanimar diante das dificuldades.
10. Tornar Nossa Senhora, a mãe de todos os povos, conhecida e amada.

ROTEIRO 2022-2027

ANO I (2022-2023):

A beleza da nossa Casa
Símbolo: alicerces e paredes da Casa
Verbo: Ver e admirar
Compromisso: Um espaço para fazer o bem
Cor amarela: continente – Ásia

ANO II (2023-2024):

A maravilha da nossa Casa
Símbolo: janelas da Casa
Verbo: Contemplar (com fé)
Compromisso: Abraçar e partilhar
Cor verde: continente – África

ANO III (2024-2025):

O espaço da nossa Casa
Símbolo: porta da Casa
Verbo: coabitar (em harmonia)
Compromisso: Ser construtor de Paz
Cor vermelha: continente – América

ANO IV (2025-2026):

Os problemas da nossa Casa
Símbolo: telhado da Casa
Verbo: Solidarizar-se (com todos)
Compromisso: Cuidar e amar
Cor azul: continente – Oceânia

ANO V (2026-2027):

A alegria da nossa casa
Símbolo: jardim da Casa
Verbo: Louvar
Compromisso: Alegria para todos
Cor branca: continente – Europa



Apresentação do Guião



Apresentação do Guião

Com este Guião, chegamos ao final de uma caminhada de cinco anos, em que despertámos nas crianças e adolescentes o sentido missionário da pertença a uma “Casa Comum”, onde todos podem viver em harmonia e comunhão!

Lema 2022-2027

O mundo é a nossa Casa!

Símbolos 2022-2027

CASA - MUNDO - FAMÍLIA



Objectivo geral:

Ajudar as crianças, os adolescentes e as suas famílias a descobrir a beleza de habitar uma Casa Comum que é o lugar onde acontece a vida e se vive em comunidade, mas que precisa de ser cuidada e amada por todos, para que todos possam nela habitar com dignidade!



Ano V:

A alegria da nossa casa

Compromisso: Alegria para todos

Símbolo

Jardim da Casa



Num espaço visível da paróquia, a definir pelo grupo, junto da Casa construída nos últimos quatro anos, colocar o jardim (árvore, relva, vedação, canteiros...), onde o grupo vai colocando ao longo do ano as suas descobertas, partilhas, fotos, reflexões, etc.

Objectivo

Ajudar as crianças, os adolescentes e as suas famílias a descobrir a beleza da Casa Comum, na qual somos desafiados a viver com alegria e a louvar o Senhor pelos dons recebidos!

Conteúdo central dos encontros

1º Período - (de Outubro a Dezembro)
Família – países da Europa Ocidental

1º Encontro: Sonhos para a nossa Casa – a alegria cresce quando sonhamos juntos (Aveiro)



2º Encontro: A Casa como jardim – a semente da Missão (Aveiro)

3º Encontro: A alegria de ser Família – a alegria nasce na Família (Braga)

2º Período – (de Janeiro a Abril)
Comunidade – países do Norte da Europa

4º Encontro: O que faz uma Casa ser alegre? – a alegria mora onde há amor (Braga)

5º Encontro: Cuidar da Casa é cuidar uns dos outros – a alegria do serviço (Porto)

6º Encontro: A alegria de agradecer – a gratidão nasce do coração (Porto)

3º Período – (de Maio a Julho)
Mundo – países da Europa do Leste

7º Encontro: A alegria de pedir desculpa e de perdoar – somos construtores da paz (Vila Real)

8º Encontro: A alegria que transborda para além da nossa casa – a alegria multiplica-se quando é partilhada (Vila Real)

9º Encontro: A Casa que queremos ser – futuro (preparação do encontro nacional – todos)

Peregrinação a Santiago de Compostela



1º ENCONTRO

Família – países da Europa Ocidental

1º PERÍODO: Outubro a Dezembro



Sonhos para a nossa Casa – a alegria cresce
quando sonhamos juntos (Aveiro)

DESENVOLVIMENTO:

Verbo: Sonhar

MATERIAL A PREPARAR:

1. Acolhimento

O animador começa o encontro dando as boas-vindas a todos e desafia os elementos do grupo a cumprimentarem-se de uma forma criativa.

2. Experiência humana:

Sonhar: “A Mala dos Sonhos”

Objectivo: ajudar as crianças e os adolescentes a reconhecerem os seus sonhos pessoais, os seus sonhos missionários e como Deus pode usar cada um deles para o bem do mundo.

O animador coloca uma mala de viagem no centro e questiona o grupo: Para que serve esta mala? Quando é que usamos malas? (*diálogo livre*)

Mala de viagem
Papéis coloridos
Canetas ou lápis
Mapa mundo
Post-it's coloridos
Projector
Computador e colunas
Imagem de São João de Brito
Bíblia
Cajado
Sandálias
Vela
Limão
Cartolina amarela
Marcadores
Tesouras
Fio
Árvore



Depois deste breve diálogo, o animador introduz a dinâmica: “Todos nós carregamos sonhos no coração. Alguns são nossos, outros é Deus que no-los inspira. Hoje vamos abrir esta mala de viagem para descobrir os sonhos missionários que Ele inspira em cada um.” O animador entrega um papel colorido a cada elemento do grupo e cada um escreve um sonho que tem para a sua vida (sonho pessoal). Depois de o escrever, coloca-o na mala de viagem.

O animador entrega um novo papel colorido e cada um escreve um sonho missionário que gostaria de concretizar para ajudar outras pessoas. Depois de o escrever, coloca-o na mala de viagem.

O animador pede a um elemento do grupo que abra a mala e que retire um sonho ao acaso (sem dizer nomes) e lê-o em voz alta. Se for um sonho pessoal, coloca-o do lado direito da mala; se for um sonho missionário, coloca-o do lado esquerdo da mala. No final, deve estabelecer-se um breve diálogo sobre os sonhos lidos, para procurar ver se há sonhos iguais ou parecidos e o que seria preciso fazer para que esses sonhos se realizem.

País: Portugal

Apresentação do País: localizar Portugal no Mapa-Mundo e colocar sobre ele alguns post-it's com palavras ou desenhos que nos fazem lembrar o que somos como país.

Conhecem alguns santos portugueses que se deixaram guiar pelo sonho missionário? (diálogo)
Hoje vou apresentar-vos...

Santo do país: São João de Brito (colocar a imagem em cima da mala de viagem)

Visualização do vídeo: São João de Brito
(<https://www.youtube.com/watch?v=5FpcwcZJ9W4>)



Destacar os seguintes aspectos da vida e missão deste Santo (podem ser escritos na imagem):

“Nasceu em Lisboa em 1647, mas Deus chamou-o para longe”

“Foi estudar com os jesuítas e descobriu a sua vocação”

“Viajou para a Índia para anunciar Jesus”

“Aprendeu a língua e a cultura do povo”

“Ajudou os mais pobres e defendeu os perseguidos”

“Foi preso por causa da fé, mas não desistiu”

“Entregou a vida por amor a Cristo”

“Hoje é santo e um exemplo para todos os missionários”

3. Palavra de Deus

Leitura [Jeremias 29,11]:

“Eu conheço bem os desígnios que tenho a vosso respeito, desígnios de paz e não de desgraça, para vos garantir um futuro e uma esperança – oráculo do SENHOR.”

Pistas de reflexão:

- A alegria cresce quando sonhamos juntos.
- Deus semeia em cada coração um pedaço do Seu sonho.
- Sonhar juntos é confiar que Deus age através de nós, não apenas em nós.
- A esperança é mais forte quando é partilhada.

4. Dinâmica de espiritualidade:

[Colocar junto da mala de viagem um cajado, umas sandálias, uma Bíblia e uma vela acesa]

- Audição ou entoação da canção

O Verbo de Deus

[https://www.youtube.com/watch?v=5ZtLbIi9EL0&list=RD5ZtLbIi9EL0&start_radio=1]

- Momento de silêncio em que cada um é convidado a colocar nas mãos de Deus os seus sonhos pessoais e missionários.
- Projectção da Oração para que todos possam rezar juntos de mãos dadas:



*Senhor, ensina-nos a sonhar juntos,
a caminhar lado a lado,
com paciência, com respeito e com coragem.
Ajuda-nos a partilhar esperanças e
a iluminar a vida uns dos outros
quando o desânimo tenta apagar a nossa fé.
Que a alegria que nasce da comunhão
nos transforme, nos una
e nos faça ver o mundo com os Teus olhos
para que o Teu sonho se cumpra na nossa vida.*

5. Compromisso:

Rever os sonhos missionários e escolher um (pode ser o seu ou o de outro elemento do grupo) e tentar realizá-lo ao longo do mês.

6. Frutos da alegria para o jardim:

Temperança – Limão

O animador coloca um limão junto da mala de viagem. Distribui um pedaço de cartolina amarela e desafia cada um a desenhar e recortar um limão. O limão, apesar de ser ácido, dá sabor.

O animador associa o limão à Temperança que é um fruto do Espírito Santo e que nos ajuda a equilibrar emoções e desejos. Sem Temperança, os sonhos podem tornar-se egoístas. A Temperança é o que permite que um sonho cresça com paciência e se transforme em caminhos de esperança.

Escrever, com marcadores, no limão, as seguintes palavras: Temperança, autocontrolo e equilíbrio.

Os limões do grupo devem ser colocados numa árvore (previamente preparada), que será colocada junto da Casa no espaço do grupo (paroquial).

Laudato Si'

“Precisamos de cultivar uma paixão comum por um futuro partilhado” (LS 14).

(esta frase pode ser colocada no Jardim da Casa, que está no espaço paroquial)



2º ENCONTRO

Família – países da Europa Ocidental

1º PERÍODO: Outubro a Dezembro



A Casa como jardim – a semente da Missão [Aveiro]

DESENVOLVIMENTO:

Verbo: Cultivar

1. Acolhimento

O animador começa o encontro dando as boas-vindas a todos e desafia os elementos do grupo a cumprimentarem-se de uma forma criativa.

2. Experiência humana:

Dinâmica: “O caminho das sementes”

Objectivo: ajudar as crianças e os adolescentes a perceber que a missão cresce passo-a-passo, que cada um tem um papel no “jardim” da família e da comunidade e que sonhar juntos fortalece o caminho.

O animador coloca os vasos (por ordem de altura e com as palavras coladas também por altura) no meio do grupo e questiona: O que significam estas palavras?
(diálogo livre)

MATERIAL A PREPARAR:

Cartões pequenos
Canetas
3 vasos de tamanhos diferentes
3 folhas com as palavras: “SEMENTE”
“CRESCIMENTO”
“FLORESCER”
Mapa-Mundo
Post-it's coloridos
Projector
Computador e colunas
Imagem de Carlo Acutis
Três velas
Laranja
Cartolina cor de laranja
Marcadores
Tesouras
Fio
Árvore



Depois deste breve diálogo, o animador introduz a dinâmica: “Estas três palavras representam o caminho da missão. A missão é como um jardim. Começa com uma semente (vaso pequeno), cresce com cuidado (vaso médio) e floresce (vaso grande) quando damos o melhor de nós.”

Vaso pequeno “SEMENTE”: o animador entrega um cartão a cada elemento do grupo e cada um escreve um sonho, um talento, algo que sente que Deus lhe pede ou algo que quer começar a mudar. Depois, todos colocam os cartões no vaso.

Vaso médio “CRESCIMENTO”: o animador entrega outro cartão a cada elemento do grupo e cada um escreve algo que o ajuda a crescer (amizade, oração, disciplina, coragem, família, fé...) e algo que o impede de crescer (medo, comparação, preguiça, ansiedade...). Depois, todos colocam os cartões no vaso.

Vaso grande “FLORESCER”: o animador entrega um terceiro cartão a cada elemento do grupo e cada um escreve como quer florescer, que impacto quer ter nos outros, que tipo de pessoa quer ser e como quer ajudar o “jardim” da família/comunidade. Depois, todos colocam os cartões no vaso.

Partilha livre sobre este “percurso”. Algumas ideias:

- Quando cada um floresce, o jardim torna-se mais bonito.
- A missão nasce com pequenos passos.
- Entre a semente e a flor existe esforço, paciência e escolhas.
- A nossa vida é um jardim e Deus plantou uma missão em cada um de nós.

País: Itália

Apresentação do País: localizar Itália no Mapa-Mundo e colocar alguns post-it's com palavras ou desenhos que nos fazem lembrar a Itália.



Conhecem alguns santos italianos que se deixaram guiar pelo sonho missionário? (diálogo)
Hoje vou apresentar-vos...

Santo do país: Carlo Acutis (colocar a imagem perto dos vasos)

Visualização do vídeo: HISTÓRIA DE SÃO CARLO ACUTIS ANIMADA PARA CRIANÇAS – Catequese Infantil – Igreja Católica

(<https://www.youtube.com/watch?v=wS9GXLWSqtc>)

Destacar os seguintes aspectos da vida e missão deste Santo (podem ser escritos na imagem):



“Jovem italiano que nasceu em 1991 e que faleceu em 2006, com apenas 15 anos. Era alegre, simples, generoso e equilibrado.”

“Desde muito cedo demonstrou uma relação intensa com Deus. Participava diariamente na Missa, que considerava “a autoestrada para o Céu.”

“Usou os seus talentos na área da Informática para evangelizar, especialmente através de um grande projecto online sobre milagres eucarísticos.”

“Era muito atento aos pobres, sem-abrigo e colegas que sofriam. Vivia a fé no dia-a-dia: na escola, com os amigos, na família e nas pequenas escolhas.”

“Viveu a doença com grande serenidade e ofereceu o sofrimento ‘pelo Papa e pela Igreja’.”

“O seu testemunho mostra que a santidade é possível na vida moderna, mesmo entre tecnologia, escola e redes sociais. É considerado um modelo de fé para a era digital.”

3. Palavra de Deus:

Leitura (Génese 2, 15)

“Deus, o SENHOR, tomou o homem e estabeleceu-o no pomar da planície para o cultivar e o guardar.”

Pistas de reflexão:

- Deus fala-nos de vida, de responsabilidade e de amor. Cada um de nós recebeu um “jardim” para cuidar: a nossa história, os nossos talentos, as pessoas que nos rodeiam e o mundo onde vivemos.



- Cultivar significa trabalhar, insistir, tentar outra vez, aprender e crescer. Guardar significa proteger aquilo que é importante: a dignidade, os valores, a fé e a capacidade de amar.
- Ser cristão é viver com um coração que cuida. Cuidar das palavras que usamos. Cuidar das escolhas que fazemos. Cuidar das pessoas que Deus coloca no nosso caminho. Cuidar da fé que dá sentido à nossa vida.

4. Dinâmica de espiritualidade:

[colocar, junto de cada vaso, uma vela acesa]

- Audição ou entoação da canção
Banda Jota | Minha força és Tu | álbum "Não Vou Parar"
(<https://www.youtube.com/watch?v=3ZZMNKvqm9E>)
- Momento de silêncio em que cada um é convidado a colocar nas mãos de Deus a sua Oração.
- Projecção da Oração para que possam rezar juntos de mãos dadas:

Senhor, faz crescer em nós a semente da missão.

Dá-nos coragem para cuidar do nosso jardim

e generosidade para ajudar o jardim dos outros a

florescer.

Que a alegria da comunhão nos faça sonhar juntos,

construindo caminhos de paz,

criando pontes onde há muros,

e descobrindo que o mundo se transforma

quando cada um cultiva o amor que Tu semeias.



5. Compromisso

Quando cuidamos da natureza e das pessoas, fazemos o jardim da Casa Comum florescer, por isso este mês somos desafiados a visitar pessoas que vivem sós ou estão doentes e levar um pequeno vaso com uma flor.



6. Frutos da alegria para o jardim:

Alegria – Laranja

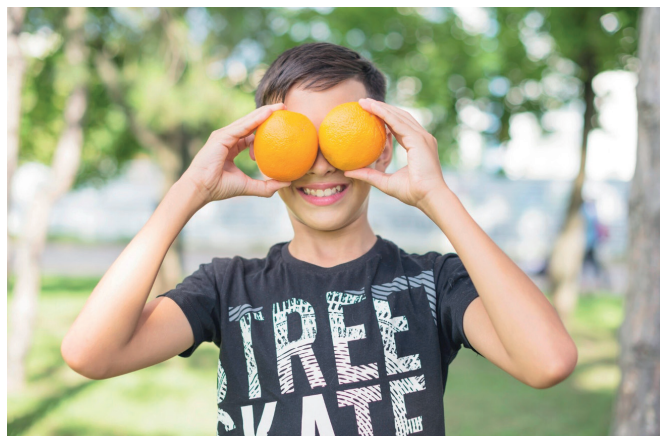
O animador associa a laranja à alegria que é um fruto do Espírito Santo e que nasce da certeza de que Deus caminha connosco, mesmo nos dias difíceis. É uma alegria que ilumina, que contagia, que faz bem a quem a recebe e a quem a oferece. O Espírito Santo oferece a semente, mas cada um de nós é chamado a cultivar essa alegria no dia-a-dia.

As laranjas do grupo devem ser colocadas numa árvore (previamente preparada) para ser colocada junto da Casa no espaço do grupo (paroquial).

Laudato Si'

“Cada comunidade pode tomar da bondade da terra aquilo de que necessita para sobreviver, mas também tem o dever de a proteger” (LS 67).

(esta frase pode ser colocada no Jardim da Casa que está no espaço paroquial)



3º ENCONTRO

Família – países da Europa Ocidental

1º PERÍODO: Outubro a Dezembro



A alegria de ser Família – A alegria nasce na Família (Braga)

DESENVOLVIMENTO:

Verbo: Florescer

Jardim: Se tiver uma árvore colocar frutos que geram amor e alegria (abraço, beijo, partilha, ajuda...)

1. Acolhimento

Dinâmica: Jogo da bola – a bola vai passando e quando a música pára, quem tem a bola na mão responde: *O que te faz sentir alegria na família?*

Objectivo: Acolher o grupo, criar um clima de alegria e mostrar que a família é o primeiro lugar onde aprendemos a amar, partilhar e ser felizes.

2. Experiência humana:

O animador recebe o grupo com alegria, mostra a casa e diz algo como:

Esta é a Casa da Alegria!

Hoje vamos falar da nossa família, onde nasce a alegria!

MATERIAL A PREPARAR:

Casa
Corações
Lápis
Tesoura
Papel às cores
Bola
Música alegre
Mural em forma de casa (para escrever as respostas do jogo)
Folha A4 com 8 quadrados
Morangos em papel



Quem aqui gosta de dar abraços em casa?

Quem gosta de rir em família?

Explica:

Esta casa representa a nossa família. Vamos enchê-la de alegria!

Entrega um coração a cada participante e pede que escreva ou desenhe algo que deixa a sua família feliz:
O que traz alegria à minha família?

(Ex.: abraços, diálogo, união, fé, risadas, estar juntos)

Cada participante coloca o seu **coração dentro da casa**, dizendo uma palavra ou pequena frase, que ajude a formar uma “Família da Alegria”.

Depois o animador conclui:

Vamos todos colocar a mão no coração e repetir:

Na minha família nasce a alegria!

Eu posso levar alegria para a minha família!

3. Palavra de Deus:

Introdução: A alegria nasce das pequenas coisas vividas em família, como escrevemos no coração (podem referir-se algumas atitudes que apareceram no coração). A Palavra de Deus também nos ensina como devemos viver para ajudar a nossa família a viver com amor e alegria. Vamos escutar.

Leitura [Salmo 128, 1-3]

“Feliz todo aquele que teme o Senhor e anda pelos Seus caminhos.

Comerás do trabalho das tuas mãos. Feliz e afortunado és tu!

A tua esposa será como videira produtiva na intimidade do teu lar. Os teus filhos serão como rebentos de oliveira ao redor da tua mesa.”

[Este salmo retrata a alegria, a união e a bênção familiar].



Pistas de reflexão:

Ser bem-aventurado significa ser feliz.
Somos convidados a viver o Evangelho de Jesus.
Quando somos felizes tudo corre melhor, fazemos tudo com mais amor.

Nós damos alegria aos outros e contribuimos para que a nossa família seja feliz.

O Papa explica que a verdadeira alegria familiar não nasce do consumo, mas da capacidade de apreciar o que é simples.

Podemos fazer pequenos gestos e ter pequenas atitudes que ajudam a família a ser feliz (exemplificar).

País: França

Santo do país: Santa Teresinha – estrutura familiar forte

Modelos de família feliz:

São Luís Martin e Santa Zélia Martin foram os pais de Santa Teresinha do Menino Jesus, o primeiro casal na história da Igreja a ser canonizado na mesma cerimônia (2015). Eles são um modelo de santidade no matrimônio, vivendo uma vida de fé, trabalho (ele era relojoeiro, ela era empresária de bordados) e serviço aos necessitados, construindo um lar de amor e fé que gerou vocações para as suas filhas, incluindo a santidade de Santa Teresinha.

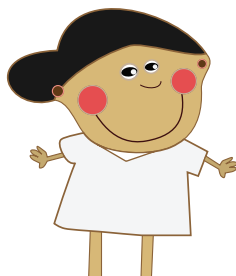


Duas imagens com
esquema - Origami
VÊ PAGINA 17

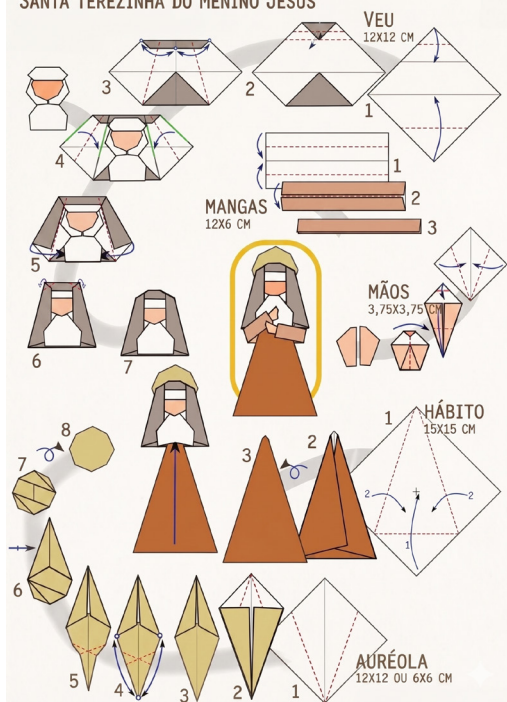
Quem foram?

Luís Martin: Relojoeiro e joalheiro francês, nascido em 1823, que viveu uma vida de profunda fé e dedicação familiar após a morte da esposa, cuidando das filhas até à sua própria doença e falecimento em 1894.

Zélia Guérin Martin: Pequena empresária de bordados, nascida em 1831, que geriu o seu negócio com zelo cristão, educou os filhos na fé e faleceu de cancro em 1877, após uma vida de sofrimento e entrega a Deus.



SANTA TEREZINHA DO MENINO JESUS



ORIGAMI

SANTA TERESINHA DO MENINO JESUS

A cruz e as flores ficam a teu gosto.



Vida familiar:

Tiveram nove filhos, quatro dos quais morreram na infância, mas educaram os restantes na oração, na Eucaristia e no amor a Deus, sendo um exemplo de como construir um lar santo.

Canonização:

O Papa Francisco canonizou-os em 18 de Outubro de 2015, destacando-os como um farol para as famílias.

Actividade:

Crianças: desenhar Santa Teresinha ou fazê-la em origami.

Adolescentes: banda desenhada sobre a vida de Santa Teresinha.

Duas possibilidades: vida da Santa Teresinha ou detalhes interessantes da sua vida.

4. Dinâmica de espiritualidade:

Jesus, nosso amigo,

obrigado pela minha família.

Obrigado pelos santos

que amaram e ensinaram o bem.

Ajuda a minha família

a rezar, a amar e a ajudar.

Jesus,

quero ser missionário(a)

todos os dias.

Amém.

5. Compromisso:

Ser missionário não é só viajar para longe. É amar, ajudar, rezar e cuidar da nossa família, como os santos fizeram.

Vamos decorar a nossa árvore ou o jardim com uma atitude concreta para ajudar a família e viver com amor e alegria. Com cada atitude, vamos fazer uma rosa e trazer no próximo encontro.



Para terminar podemos cantar a oração que rezámos, com gestos:

- Jesus, nosso amigo 🙏 (mãos juntas)
- Obrigado pela família ❤️ (mãos no coração)
- Obrigado pelos santos ✨ (mãos para o alto)
- Ensina-nos a amar 😊 (abraço)
- Ensina-nos a ajudar (mãos estendidas)
- Queremos ser missionários! 🌍 (braços abertos)

Todos: Amém!

(Pode ser cantada na melodia de “Brilha, brilha estrelinha” ou outra cantiga conhecida).

(<https://www.youtube.com/watch?v=pYQwbDYFiAY>)



6. Frutos da alegria para o jardim:

rosa/morango - cuidado/ternura

O animador prepara morangos em papel. Cada participante recebe um morango. Nesse morango vai escrever um gesto concreto de cuidado (ex: ajudar, ouvir, abraçar, agradecer...).

Depois entrega o morango a outra pessoa (ou coloca num painel), para nos lembrar que o amor acontece no cuidado dos gestos simples.

Laudato Si´

“A família é o lugar da formação integral, onde se desenvolvem os diferentes aspectos, intimamente relacionados entre si, da amadurecimento pessoal.”
[LS 213]

(esta frase pode ser colocada no Jardim da Casa que está no espaço paroquial)



4º ENCONTRO

Família – países do Norte da Europa

2º PERÍODO: Janeiro a Março



O que faz uma Casa ser alegre? – A alegria
mora onde há amor (Braga)

DESENVOLVIMENTO:

Verbo: Amar

Jardim: Colocar no jardim os frutos do respeito,
diálogo, união, escuta, perdão...

1. Acolhimento

Cantar a música: Se tu estás contente...

<https://youtu.be/qAmf91sCw08?si=6jrDxKmp8ZPtr0Gj>
(<https://www.youtube.com/watch?v=qAmf91sCw08>)

2. Experiência humana:

Dinâmica: “Contruindo uma Casa Alegre”

Objectivo: Refletir sobre os valores, atitudes e
sentimentos que transformam uma casa num lar
alegre, destacando o amor como elemento central
dessa alegria.

MATERIAL A PREPARAR:

Desenho grande
de uma casa (em
cartolina ou no
quadro)

Dividida em partes:
alicerces, paredes,
portas, janelas e
telhado

Papéis pequenos ou
post-it's
Canetas



Levar o grupo a reflectir que a alegria de um lar não está nas paredes da casa moderna, mas nas atitudes, nos valores e no amor vivido diariamente.

Perguntar ao grupo:

O que faz uma casa ser alegre?

Deixe que algumas respostas espontâneas surjam.

Depois entregar 1 ou 2 papéis a cada participante e pedir que escrevam:

Atitudes, sentimentos ou valores que trazem alegria a um lar.

Exemplos que podem surgir: amor, diálogo, perdão, respeito, paciência, oração, união, escuta, gratidão.

Construção da casa

Um a um, os participantes colam os seus papéis na parte da casa que acharem mais adequada:

Alicerces - valores essenciais (amor, fé, respeito)

Paredes - protecção e convivência (diálogo, paciência)

Portas e janelas - abertura ao outro (perdão, escuta)

Telhado - aquilo que cobre tudo (amor, Deus, união)

Reflexão guiada

Conduzir a reflexão com perguntas, como por exemplo:

Uma casa bonita pode ser triste?

O que acontece quando falta amor num lar?

Que palavra sustenta todas as outras?

3. Palavra de Deus:

Introdução: O que nos diz a Palavra de Deus sobre este tema tão importante?

Vamos escutar e descobrir como podemos fazer a nossa casa alegre:

Leitura (da *Carta aos Romanos 12, 9–10*)

“Que o vosso amor não seja fingido. Detestai o mal e aderi ao bem. Com amizade fraterna, sede afectuosos uns com os outros. Rivalizai uns com os outros na estima recíproca.”



Reflexão: Esse texto mostra que a verdadeira alegria nasce de um amor sincero, vivido no dia-a-dia, algo essencial dentro do lar. Mostra-nos que a base na construção de um ambiente familiar alegre é o amor, mas um amor sincero, que consiste no respeito e na valorização uns dos outros, combinando perfeitamente com o nosso lema de grupo missionário. Esta é a base, como vimos no início, para construir uma casa alegre.

País: Alemanha

Santo do país: São Bonifácio

São Bonifácio foi um homem que procurou viver este amor. Vamos ver um vídeo que conta um pouco da sua história.

<https://youtu.be/eTUVK5EcQpM>



Jornal de parede

Hoje vamos construir uma casa alegre... mas não com tijolos, com cores! Cada cor mostra uma forma de amar dentro da família.

Vamos fazer um jornal de parede com o título:
Numa Casa alegre, a família é MODELO DE AMOR...

Família que cuida

Família que escuta e apoia

Família que respeita as diferenças

Família que educa com carinho

Família que partilha

Família que perdoa

Família que acolhe

Onde existe amor, respeito e união, existe família.

Porque uma casa só é alegre quando nela mora o amor.



Sugestão de cores para o Jornal

Para transformar o tema acolhedor e alegre, cada frase pode ser escrita ou colada numa cor específica:

Amarelo: alegria, luz e afecto

Família que cuida

Família que partilha

Explicação: O amarelo é a cor do sol. Uma família alegre ilumina os outros com gestos de carinho.



Rosa claro: amor e cuidado

Família que educa com carinho

Família que acolhe”

Explicação: O rosa lembra o amor que cuida e protege.



Azul claro: paz e confiança

Família que escuta e apoia

Família que respeita as diferenças

Explicação: O azul é a cor da calma. Quando escutamos e respeitamos, criamos paz.



Verde: união e esperança

Família que perdoa

Explicação: O verde é a cor da vida que cresce. O perdão e a união fazem a família crescer.



Quando juntamos todas estas cores, nasce uma família bonita - cheia de amor, alegria e esperança.

4. Dinâmica de espiritualidade:

A família é o primeiro lugar onde aprendemos a amar e a servir.

Vamos agradecer a Jesus a nossa família:

Senhor Deus,

nós Te agradecemos pela nossa família,

lugar onde aprendemos a amar,

a perdoar e a recomeçar.

Entra na nossa casa, Senhor,

fica na nossa mesa,

nas nossas conversas

e no nosso silêncio.

Que o Teu amor seja o alicerce do nosso lar.

Ensina-nos a viver o respeito,

a partilha e o diálogo,

para que a nossa família seja sinal

do Teu Reino no mundo.

Faz de nós uma família missionária,

que leva esperança onde há tristeza,

amor onde há dor

e fé onde há desânimo.

Maria, Mãe Missionária,

cuida das nossas famílias. Amén.



Ou

Oração curta
Senhor Deus,
abençoa as nossas famílias,
que em cada lar haja amor, respeito e partilha.
Faz de nós missionários,
corajosos para levar esperança, alegria e fé ao mundo.
Maria, Mãe Missionária,
ensina-nos a dizer sempre “sim” a Deus. Amém.

5. Compromisso:

“A alegria não mora nas paredes, nos móveis ou no tamanho da casa. A alegria mora onde há amor.”
Que vou fazer para tornar a nossa casa mais alegre?
(escrever numa flor e depois colocar no jardim)

Pode-se terminar com a canção do início: *Se tu estás contente...*

6. Frutos da alegria para o jardim:

amora - partilha

Fazer pequenos círculos roxos (ou “amoras” em papel).
Cada participante recebe uma “amora” e escreve: -algo que gosta de partilhar (alegria, tempo, amizade...);
ou

- algo que traz dentro de si;
Um a um, colocam num painel formando um cacho.
A amora cresce em cacho, e também nós crescemos no amor quando partilhamos o que temos e o que somos.

Laudato Si´

“O amor, cheio de pequenos gestos de cuidado, é também civil e político, e manifesta-se em todas as ações que procuram construir um mundo melhor.” (LS 231)



5º ENCONTRO

Família – países do Norte da Europa

2º PERÍODO: Janeiro a Março



Cuidar da Casa é cuidar uns dos outros –
a alegria do serviço (Porto)

DESENVOLVIMENTO:

Verbo: Cuidar/Servir

MATERIAL A
PREPARAR:

1. Acolhimento

Proposta 1

Receber as crianças e adolescentes com música alegre. Para poderem perceber que cuidar da casa e do mundo é também cuidar das pessoas e da criação.

Actividade: Formar um círculo e perguntar: “O que é que vós fazeis para cuidar da vossa casa, do lugar onde morais ou da escola?”

Cada participante partilha uma acção simples de cuidado ou serviço.

Cartolina, imagens,
lápiz de cores ou
marcadores, *post it's*

Proposta 2

Elaborar um cartaz

Colocar no centro a foto da casa que está a ser construída e onde já se começou a preencher o jardim (ou então a foto do planeta Terra).

A volta, distribuir imagens (ou desenhos feitos por eles) de pessoas, plantas, animais, água, sol, árvores, ... e/ou escrever acções concretas (não desperdiçar água, respeitar os outros, cuidar do espaço comum).



Diálogo

- Como podemos cuidar do que nos rodeia, no dia-a-dia?
- Quando cuidamos da natureza, quem beneficia?

Conclusão

Quando cuidamos da casa onde vivemos e do mundo que Deus criou, estamos também a cuidar das pessoas, dos amigos, da família e de nós próprios. Cuidar da criação é um gesto de amor missionário.

Vamos aprofundar o tema neste encontro.

País: Noruega

Apresentar o país: conhecido pelas paisagens naturais, fiordes e respeito pelo meio ambiente. Destacar que cuidar do planeta é um compromisso de todos, especialmente de quem vive em missão.

Santo do país: Santo Olavo da Noruega

Olavo II Haraldsson nasceu, em 995, na Noruega, numa família real.

Ainda jovem, foi enviado à Inglaterra numa expedição, e teve contacto com o Cristianismo. Foi baptizado em 1014 e regressou à Noruega para assumir o trono, já que o pai havia falecido. No país, encontrou usurpadores e entrou em conflito para manter o reinado. Como rei, buscou a santidade, governando mais pela força do testemunho do que pela força das armas. Empenhou-se muito para que os seus súbditos deixassem o paganismo. Construiu igrejas e viabilizou a vinda de sacerdotes estrangeiros, muitos deles naturais da Inglaterra, para que pudessem evangelizar e catequizar o povo.

As suas acções de converter o povo ao Rei dos Reis (Jesus Cristo) não agradou a todos. Por isso, Olavo exilou-se para a Rússia entre os anos 1028 e 1030. Foi morto durante um conflito armado, tendo os seus despojos mortais sido enviados para a Noruega em 1030.

Foi canonizado em 1164.



Santo Olavo evangelizou com serviço e coragem, defendendo a fé e os valores humanos. Testemunhou que cuidar uns dos outros é uma forma de servir a Deus e tornar a vida de todos mais feliz.

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=CkSn70qi32U>



2. Experiência humana:

Diálogo com o grupo:

- Como podemos cuidar do espaço onde vivemos e das pessoas ao nosso redor?
- Que alegria sentimos quando ajudamos alguém ou cuidamos de algo importante?
- Relacionar cuidado com pequenas ações diárias, por exemplo: arrumar o quarto, cuidar do jardim, ajudar os amigos.

3. Palavra de Deus:

Leitura [1 Pedro 4, 10; Mateus 25, 40; 2 Coríntios 9, 6]

“Que cada um de vós ponha ao serviço dos outros o carisma que recebeu, como bom administrador da multiforme graça de Deus” [1 Pedro 4,10].

“E o rei lhes responderá: “Em verdade vos digo: quantas vezes o fizestes a um destes meus irmãos mais pequenos, a mim o fizestes” [Mateus 25, 40].

“Mas lembrai-vos disto: quem semeia pouco, também pouco há-de colher; e quem semeia generosamente, também generosamente há-de colher” [2 Coríntios 9, 6].

Reflexão

O que é que esta Palavra, que escutamos, está a dizer-nos sobre como devemos agir com os outros?

- Deus deu-nos talentos e dons especiais para partilhar com os outros.



• Cada ato de bondade ou ajuda a alguém é, na verdade, um presente que damos a Jesus.

• Quando somos generosos e ajudamos de coração, não só fazemos o bem aos outros, como também recebemos alegria e bênçãos.

Que talentos ou dons tenho e como posso usá-los para ajudar alguém hoje?

Deus convida-nos a servir com alegria, cuidar da nossa casa comum e das pessoas à nossa volta. Cada gesto de cuidado é uma semente de amor que transforma o mundo.

4. Dinâmica de espiritualidade:

Laudato Si', n. 221

“Senhor, com a força e a graça que recebemos, ajuda-nos a cuidar da nossa casa comum, a respeitar todas as criaturas e a servir uns aos outros com alegria e generosidade. Amém.”

[Laudato Si', n. 221 – adaptação]

Criar um círculo com objectos da natureza (folhas, flores, pedras) e uma vela no centro. Após a oração, cada criança pode colocar uma folha ou flor no círculo, simbolizando o seu compromisso de cuidar do mundo e das pessoas.

5. Compromisso:

• Realizar uma acção concreta de cuidado em casa ou na escola (arrumar um espaço, ajudar alguém, plantar algo).

• Partilhar no próximo encontro como cada um se sentiu ao servir e cuidar.

Actividade com pais e família: “Família cuidadora”

• Cada criança/adolescente convida a família a escolher um espaço da casa ou do bairro para cuidar juntos (jardim, quarto, lixo reciclável, arrumação).

• Registar os actos de cuidado com fotos ou desenhos.

• Durante uma refeição familiar, partilhar o que aprenderam sobre servir e cuidar dos outros.

6. Frutos da alegria para o jardim:

Bondade – Maçã

Desenho da maçã

Explicação:

Cuidar dos outros e do planeta é um acto de bondade. Assim como a maçã alimenta e sustenta, a bondade fortalece os corações e as relações.

Actividade:

Cada criança/adolescente coloca uma maçã ou desenho de maçã no “Jardim Missionário” e propõe uma acção concreta de cuidado ou serviço que fará durante a semana.

Mensagem final

Cuidar da casa e das pessoas é servir com alegria. Quem serve com amor e atenção contribui para um mundo mais feliz e justo.



6º ENCONTRO

Família – países do Norte da Europa

2º PERÍODO: Janeiro a Março



A alegria de agradecer –
a gratidão nasce do coração (Porto)

DESENVOLVIMENTO:

Verbo: Contemplar/Agradecer

MATERIAL A
PREPARAR:

1. Acolhimento

Receber as crianças e adolescentes com música alegre.

Formar um círculo e perguntar:

(nesta dinâmica poder-se-á criar um objecto simbólico (por exemplo um coração) que vai passando de mão-em-mão no decorrer da partilha.)

- Indica uma razão para que cada um de vós se sinta grato?

- Cada participante partilha algo simples pelo qual é grato.

- Levar a perceber que a gratidão transforma o coração e ajuda-nos a contemplar a vida e os outros com alegria.

Vamos aprofundar neste encontro que: A gratidão transforma o coração e ajuda-nos a ver a vida e os outros com alegria.

Objecto simbólico



País: Suécia

Mapa

Apresentar o país: localizado no Norte da Europa, clima frio e longos invernos. A maioria da população não é católica, o que torna a presença missionária discreta, mas importante.

Santo do país: Santa Brígida da Suécia (1303–1373)

imagem da Santa

Canonizada, em 1391, Santa Brígida é a padroeira da Suécia. Em 1999, foi declarada também co-padroeira da Europa por São João Paulo II.

Brígida, pertencia a uma família aristocrática. Embora sentisse a vocação religiosa, aceitou casar-se com Ulf, o governador de um importante distrito do Reino da Suécia, a pedido do seu pai.

A primeira parte da sua vida, marcada por uma grande fé, foi dedicada a um casamento feliz, do qual nasceram oito filhos. Uma, dentre eles, Catarina – que a seguiu até Roma – também foi canonizada. Brígida, juntamente com seu marido, adotou a Regra das Terciárias Franciscanas e fundou um pequeno hospital. Guiada por um erudito religioso, estudou a Bíblia, a ponto de ser apreciada pela sua pedagogia, tendo, por isso, sido convocada pelo rei da Suécia para encaminhar a jovem rainha na cultura sueca. Após mais de vinte anos de casamento, o seu marido faleceu. Assim, começa a segunda parte da sua vida.

Brígida fez uma escolha decisiva: despojou-se dos seus bens e foi viver no mosteiro cisterciense de Alvastra. Em 1349, foi a Roma para obter o reconhecimento da sua Ordem, dedicada ao Santíssimo Salvador, que deveria ser composta, segundo o seu desejo, de monjas e religiosas.

Um forte compromisso de Brígida era a paz na Europa. Ela, que era nobre, vivia na pobreza, a ponto de pedir esmolas nas portas das igrejas.

O ponto central da sua experiência de fé foi a Paixão de Cristo, como também a Virgem Maria. Santa Brígida faleceu em Roma, a 23 de Julho de 1373. Confiou a Ordem a sua filha Catarina, que, ao ficar viúva, se juntou a ela.



Santa Brígida viveu com profunda oração e gratidão a Deus, mesmo nas dificuldades. Ensinou que contemplar a vida e agradecer, são formas de estar mais próximos de Deus e das pessoas.

2. Experiência humana:

Diálogo com o grupo:

- Como é que nos sentimos quando alguém nos ajuda ou reconhece o que fazemos?
- É fácil dizer “obrigado(a)”?
- Como é que a gratidão pode trazer alegria ao coração e unir as pessoas?

Relacionar com a vida diária: família, escola, amigos e comunidade.

3. Palavra de Deus:

Leitura [Salmo 118 (117), 1-5]

*Louvai o SENHOR, porque Ele é bom,
porque o Seu amor é eterno.*

Diga a casa de Israel:

“O Seu amor é eterno.”

Diga a casa de Aarão:

“O Seu amor é eterno.”

Digam os que crêem no SENHOR:

“O Seu amor é eterno.”

Na minha angústia clamei ao SENHOR:
o SENHOR escutou-me e pôs-me a salvo.

Reflexão:

Que frase gostaste mais? Por é que te toca o coração?

Indica as palavras chave do texto?

[Louvai, amor eterno, clamei, pôs-me a salvo, ...]

Em que momentos posso clamar a Deus?

-Quando estamos com medo ou tristes, podemos clamar a Deus. Ele ajuda-nos e protege.



- Deus é bom e fiel, em todos os momentos, mesmo nos das dificuldades.
- O Seu amor dura para sempre; nunca nos abandona.
- Fecha os olhos e imagina o amor de Deus como uma luz que te envolve.
- Deus protege-te e acolhe.
- Diz “É eterno o Seu amor” a todos à tua volta, partilhando, assim, a alegria de Deus.
- Deus é bom e fiel.
- O Seu amor é eterno e protege-nos sempre.
- Podemos clamar a Deus em qualquer dificuldade.
- Louvar a Deus é partilhar a alegria e a confiança com os outros.

Deus convida-nos a contemplar a vida e a agradecer por tudo o que recebemos. Cada gesto de gratidão é uma semente de alegria e amor que transforma o coração.

4. Dinâmica de espiritualidade:

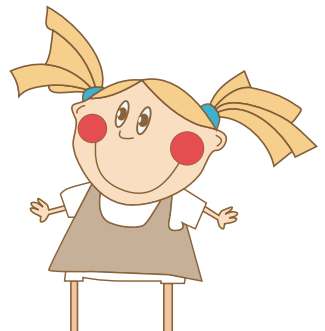
Laudato Si', n. 246

Nós Vos louvamos, Pai,
com todas as Vossas criaturas que estão repletas da
Vossa presença
e da Vossa ternura.
Louvado sejais!

Filho de Deus, Jesus,
por Vós foram criadas todas as coisas.
Louvado sejais!

Espírito Santo, que, com a Vossa luz,
guiais este mundo para o amor do Pai
e acompanhais o gemido da criação.
Vós viveis também nos nossos corações
a fim de nos impelir para o bem.
Louvado sejais!

Senhor Deus, Uno e Trino,
ensinai-nos a contemplar-Vos
na beleza do universo,
onde tudo nos fala de Vós.



Despertai o nosso louvor e a nossa gratidão
por cada ser que criastes.
Dai-nos a graça de nos sentirmos
intimamente unidos
a tudo o que existe.

Deus de amor,
mostrai-nos o nosso lugar neste mundo
como instrumentos do Vosso carinho
por todos os seres desta terra.
Senhor, tomai-nos
sob o vosso poder e a Vossa luz,
para proteger cada vida,
para preparar um futuro melhor,
para que venha o Vosso Reino
de justiça, paz, amor e beleza.
Louvado sejais!
Amém.
[Laudato Si', n. 246 – adaptação]

5. Compromisso:

- Dizer “obrigado(a)” todos os dias de forma consciente, a Deus e às pessoas.
- Registrar um motivo diário de gratidão ocorrido em casa, na escola ou com amigos.

Actividade com pais e família:

Dinâmica “Coração agradecido em família”

Cada criança/adolescente partilha com a família algo pelo qual é grata.
Escrever ou desenhar juntos, algo que é motivo de gratidão.
Durante uma refeição familiar, cada membro partilha o seu agradecimento.
Guardar os desenhos ou cartões num mural familiar visível, para lembrar a gratidão diária.

Coração feito em cartolina

Após a oração, cada criança/adolescente escreve ou desenha algo pelo qual é grata e coloca num coração preparado para o efeito.

6. Frutos da alegria para o jardim:

Amor – Uva

Dinâmica:

O amor é um dos frutos que o Espírito Santo quer que cresça dentro de nós.

- Amor é cuidar dos outros, ajudar, perdoar e ser gentil com quem está à nossa volta.

Quando amamos, espalhamos alegria e paz, e tornamos o mundo mais bonito, igual a um jardim florido.

- A uva é um fruto pequeno, mas muito saboroso e nutritivo.

- Tal como a uva cresce em cachos, o amor cresce em nós e multiplica-se: quando damos amor, recebemos amor e fazemos os outros felizes.

- As uvas juntas formam um cacho bonito, assim como os actos de amor juntos tornam o mundo um lugar mais alegre.

Cada criança coloca um cacho de uvas ou desenho do cacho no “Jardim Missionário” e diz em voz alta algo pelo qual é grata.

Mensagem final

Um coração que contempla aprende a agradecer.

Um coração agradecido espalha alegria, esperança e amor em casa, na escola e no mundo.



7º ENCONTRO

Família – países da Europa do Leste

3º PERÍODO: Abril a Junho



A alegria de pedir desculpa e de perdoar –
somos construtores da paz (Vila Real)

DESENVOLVIMENTO:

Verbo: Unir/Perdoar

1. Acolhimento

O animador dá as boas-vindas a todos e procura 'quebrar o gelo', perguntando como correu a semana.

País: Ucrânia

Dar a conhecer o país, falar um pouco da sua história e situação.

Santo do país: São Josafá Kuntsevytch

MATERIAL A PREPARAR:

Mapa da Europa
Bandeira da Ucrânia



2. Experiência humana:

Dinâmica do Caixa do Perdão

O animador entrega a cada criança/adolescente duas folhas, para que cada uma escreva nelas algo que os deixou tristes ou zangados; depois, devem amassar as folhas com força e colocar as folhas amassadas uma em cada mão fechada.

Lápis/caneta
Folhas
Caixa do Perdão

Com as mãos ocupadas pelas “mágoas”, o animador pede para que eles se cumprimentem ou tentem dar um abraço.

Pode perguntar:

Como se sentem?

Sentiram-se confortáveis?

Depois colocam as folhas amassadas na “Caixa do perdão”. Agora devem voltar a fazer o mesmo exercício, sem as folhas amassadas nas mãos.

Perguntar: Como se sentem agora com as mãos livres?

Conseguem cumprimentar/abraçar melhor os colegas?

Depois todos dão as mãos, formando um círculo missionário.

Explicar que o perdão é “deitar fora” o que nos faz mal.

Com as mãos livres sentimos-nos mais leves, conseguimos unir/abraçar/cumprimentar melhor.

Este círculo missionário simboliza que a união só é plena quando o coração está leve.

3. Palavra de Deus:

Leitura (*Mateus 18, 21-35*)

Pedro aproximou-se, então, e perguntou a Jesus: «Se o meu irmão pecar contra mim, quantas vezes lhe deverei perdoar? Até sete vezes?» Jesus respondeu-lhe: «Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete. Por isso, o reino dos céus é semelhante a um rei que quis acertar contas com os seus servos. Quando as começou a acertar, trouxeram-lhe um homem que lhe devia dez mil talentos. Como ele não tinha com que pagar, o senhor ordenou que fossem vendidos ele, a mulher, os filhos e tudo quanto tinha, para assim pagar a dívida. Então o servo caiu a seus pés e prostrado diante dele, disse: “Tem paciência comigo, e tudo te pagarei”. Profundamente compadecido, o senhor daquele servo deixou-o ir e perdoou-lhe a dívida. Mas, ao sair, aquele servo encontrou um outro servo, seu companheiro, que lhe devia cem denários. Agarrou-o pelo pescoço e começou a sufocá-lo, dizendo: “Paga o que deves”. O companheiro, caindo a seus pés, suplicava-lhe, dizendo: “Tem paciência comigo, e pagar-te-ei”. Mas ele não quis ouvi-los; pelo contrário, foi lançá-lo na prisão, até que pagasse o que devia.



Ao verem isto, os outros servos, seus companheiros, ficaram profundamente entristecidos e foram contar ao seu senhor tudo o que tinha acontecido. Então, o senhor mandou chamá-lo e disse-lhe: “Servo mau, perdoei-te toda aquela dívida, porque assim me suplicaste. Não devias também tu ter misericórdia do outro servo, teu companheiro, como eu tive misericórdia de ti?”. E, irado, o senhor entregou-o aos verdugos, até que pagasse tudo o que devia. Assim também procederá convosco o Meu Pai celeste, se cada um de vós não perdoar, de coração, ao seu irmão».

4. Dinâmica de espiritualidade:

“Senhor Jesus, faz que o meu coração saiba perdoar, que nunca me afaste de ti e que todos os dias aprenda a amar.”

5. Compromisso:

Rezar todos os dias a oração anterior juntamente com a família, e todos em conjunto falarem sobre como é bom perdoar.

Pedir a cada um que no próximo encontro traga um pão, uma bebida, fruta, etc...

6. Frutos da alegria para o jardim:

Leveza – Figo

Laudato Si'

"O amor, cheio de pequenos gestos de cuidado mútuo, é também civil e político, manifestando-se em todas as ações que procuram construir um mundo melhor. [...] Neste contexto, juntamente com a importância dos pequenos gestos quotidianos, o amor social impele-nos a pensar em grandes estratégias que detenham eficazmente a degradação ambiental e incentivem uma cultura do cuidado que perpassa toda a sociedade." (LS 231)

8º ENCONTRO

Família – países da Europa do Leste

3º PERÍODO: Abril a Junho



A alegria que transborda para além da nossa casa - a alegria multiplica-se quando é partilhada (Vila Real)

DESENVOLVIMENTO:

Verbo: Partilhar

1. Acolhimento

O animador dá as boas-vindas a todos e pergunta como foi a vida de cada um nos dias passados, se houve novidades ou surpresas.

País: Polónia

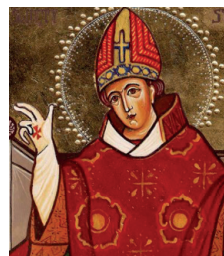
Dar a conhecer o país, falar um pouco da sua história e situação.

Santo do país: Santo Estanislau de Cracóvia

2. Experiência humana:

Juntar o grupo à volta de uma mesa, e pedir que cada um coloque nela o que foi pedido para trazerem no último encontro. Alguns podem trazer mais do que uma coisa, outros até se esqueceram.

MATERIAL A PREPARAR:



O animador pergunta:

Se cada um comer o que trouxe, quem fica com fome?

Como nos sentiríamos se o colega que não trouxe nada, por esquecimento, não comesse?

3. Palavra de Deus:

Leitura (*Hebreus 13, 16*)

“Não se esqueçam de praticar o bem e de repartir o que têm uns com os outros. É com estes sacrifícios que Deus fica satisfeito.”

Leitura (*Lucas 22, 7-20*)

Chegou, então, o dia dos Ázimos, em que era necessário imolar a Páscoa. Jesus enviou Pedro e João, dizendo: «Ide fazer os preparativos para comermos a Páscoa». Eles perguntaram-lhe: «Onde queres que façamos os preparativos?». Ele respondeu-lhes: «Ao entrardes na cidade, virá ao vosso encontro um homem carregando uma bilha de água. Segui-o até à casa em que entrar e direis ao dono da casa: «O Mestre pergunta-te: “Onde é a sala em que hei de comer a Páscoa com os meus discípulos?”». Ele vos mostrará uma sala grande e mobilada no andar superior. Fazei ali os preparativos». Eles partiram, encontraram tudo tal como Jesus lhes dissera e prepararam a Páscoa.

Quando chegou a hora, Jesus reclinou-Se à mesa e os apóstolos com Ele. E disse-lhes: «Desejei ardentemente comer esta Páscoa convosco, antes de padecer; pois digo-vos que não mais a comerei até que ela se cumpra plenamente no reino de Deus». Tomou, então, um cálice, deu graças e disse: «Tomai-o e partilhai-o entre vós, pois digo-vos que, a partir de agora, não mais beberei do fruto da videira até que venha o reino de Deus». Depois tomou o pão, deu graças, partiu-o e deu-lho, dizendo: «Isto é o meu corpo entregue por vós. Fazei isto em memória de Mim». Depois de terem ceado, fez o mesmo com o cálice, dizendo: «Este cálice é a nova aliança no Meu sangue, derramado por vós.



4. Dinâmica de espiritualidade:

Jesus, faz de mim um jardineiro da Tua luz.
Ajuda-me a cultivar o terreno do meu coração,
Para que nele cresçam os frutos da alegria.

Que eu não guarde a colheita apenas para mim, mas que
saiba abrir os portões do meu jardim,
E transformar cada gesto num jardim de partilha.
Ensina me que a alegria dividida é alegria dobrada,
E que, ao entregar o que tenho,
As minhas mãos ficam livres para receber ainda mais a
Tua graça.
Que a minha mesa seja longa e os meus muros sejam
baixos, para que ninguém passe fome de pão ou carinho.
Que o fruto do meu trabalho seja semente na vida do
próximo.
Amém.

*No final da oração, partilhamos a nossa comida/bebida
com os outros.*

5. Compromisso:

Com a ajuda da família, em casa, prepararmo-nos para o
Encontro Nacional da IAM.

6. Frutos da alegria para o jardim: Romã

Laudato Si'

"Ajudar os pobres com dinheiro deve ser sempre um
remédio provisório para enfrentar emergências." (LS
128)

9º ENCONTRO

Família – países da Europa do Leste

3º PERÍODO: Abril a Junho



A Casa que queremos ser – futuro
(preparação do encontro nacional – todos)

Peregrinação a Santiago de Compostela – Variante Espiritual

DESENVOLVIMENTO:

Verbo: Peregrinar

1. Acolhimento

Local: junto ao albergue / estação da CP

Proposta:

Apresentação de cada participante: nome + diocese + “o que trago nesta mochila” (expectativa, desejo, intenção)

Entrega do Kit do Peregrino: cada participante recebe:

- Credencial
- Concha (símbolo do caminho)
- Guia do peregrino missionário, com propostas de:
 - oração diária;
 - pequenas reflexões;
 - desafios concretos;

Não fazemos apenas um caminho com os pés, mas também com o coração.

MATERIAL A PREPARAR:

Este último encontro está pensado em dinâmica de caminhada, em Peregrinação durante 4 dias.

Para facilitar a elaboração do guia foram colocados nos 5 momentos fortes

[1.Acolhimento,
2.Experiência humana,
3.Palavra de Deus -
GPS peregrino,
4.Dinâmica de espiritualidade
e 5.Compromisso]

as atividades dos 4 dias seguidos em cada um desses momentos.



Dinâmica do Anjo (amigo secreto):

- Cada participante recebe o nome de outro;
- Ao longo do caminho:
 - rezar por ele;
 - cuidar com pequenos gestos;
 - encorajar discretamente;
- Revelação final: em Santiago

Carro de apoio
Mochila com bens
pessoais.
Livro de orações
feito com todas as
dinâmicas do caminho.

DIA 1 – CONHECER

Missão do Anjo

- Observar com carinho
- Descobrir quem é a pessoa
- Estar atento sem se revelar

Gestos simples

- Rezar por essa pessoa
- Sorrir / encorajar
- Ajudar discretamente



DIA 2 – RELACIONAR

Missão do Anjo

- Criar proximidade (sem revelar identidade)
- Fazer sentir a pessoa acompanhada

Gestos concretos

- Deixar uma mensagem anônima
- Oferecer algo simples (água, fruta, palavra)
- Perguntar como está

DIA 3 – CONFIAR

Missão do Anjo

- Estar mais atento às fragilidades
- Apoiar nos momentos difíceis

Gestos concretos

- Caminhar ao lado se estiver mais cansado
- Incentivar
- Rezar de forma mais intencional

DIA 4 – PERTENCER / REVELAR

Missão do Anjo

- Preparar um gesto final
- Revelar-se com significado

Sugestões

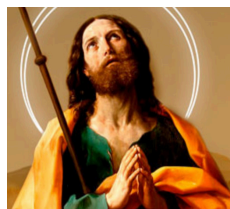
- Escrever uma carta
- Oferecer um símbolo (concha, pedra, palavra)
- Partilhar o que viveu ao cuidar daquela pessoa

MOMENTO FINAL (em Santiago)

- Revelação dos Anjos: antes da revelação, cada pessoa tenta adivinhar quem foi o seu anjo.
- Cada um pode dizer:
 - “Fui teu anjo e procurei...”
 - “Aprendi que...”

País: Espanha

Santo do país: São Tiago Maior – Santiago de Compostela



2. Experiência humana:

ETAPAS DO PEREGRINO

DIA 1 – CONHECER [Sair de si]: Quem és tu, peregrino?

Objetivo:

- Quebrar o gelo
- Criar confiança
- Ajudar cada um a “chegar ao caminho”

Dinâmica: *O que levo na mochila?*

Cada um partilha:

- nome
 - de onde vem
 - algo que traz no coração (expectativa, desejo, preocupação)
- Pode usar um objeto simbólico (pedra, papel...)

DIA 2 – RELACIONAR (Caminhar com o outro): *Já não caminho sozinho*

Objetivo:

- Criar laços
- Promover escuta e empatia

Dinâmica: Caminhada em pares (tempo definido)

Perguntas orientadoras:

- O que te faz feliz?
 - O que te desafia?
 - Onde encontras Deus na tua vida?
- Depois podem trocar pares.



DIA 3 – CONFIAR (Abrir o coração): *Posso ser eu próprio*

Objetivo:

- Ir mais fundo
- Criar espaço de verdade

Dinâmica: Pequenos grupos (3–5 pessoas)

Partilha (livre, sem obrigação):

- Uma dificuldade
- Um medo
- Um sonho

Regra: escuta sem julgar

DIA 4 – PERTENCER (Tornar-se comunidade): *Somos caminho uns para os outros*

Objetivo:

- Sentir grupo
- Criar identidade comum
- Preparar o envio

Dinâmica: Círculo final

Cada um diz:

- algo que recebeu
- algo que leva

Ou: escreve uma palavra/fruto e coloca num painel comum

Dinâmicas de conhecimento e aprofundamento ao longo do caminho:

Individuais: O que procuro neste caminho?

Em pares: partilha de histórias de vida / fé

Em grupo:

- por dioceses
- por idades
- por afinidades

3. Palavra de Deus:

Leitura (Lucas 24, 13-35 – No caminho de Emaús)

Nesse mesmo dia, dois dos discípulos iam a caminho de uma aldeia chamada Emaús, que ficava a cerca de duas léguas de Jerusalém; e conversavam entre si sobre tudo o que acontecera. Enquanto conversavam e discutiam, aproximou-se deles o próprio Jesus e pôs-se com eles a caminho; os seus olhos, porém, estavam impedidos de o reconhecer.

Disse-lhes Ele: «Que palavras são essas que trocáis entre vós, enquanto caminhais?» Pararam entristecidos. E um deles, chamado Cléofas, respondeu: «Tu és o único forasteiro em Jerusalém a ignorar o que lá se passou nestes dias!» Perguntou-lhes Ele: «Que foi?» Responderam-lhe: «O que se refere a Jesus de Nazaré, profeta poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo; como os sumos sacerdotes e os nossos chefes o entregaram, para ser condenado à morte e crucificado. Nós esperávamos que fosse Ele o que viria redimir Israel, mas, com tudo isto, já lá vai o terceiro dia desde que se deram estas coisas. É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos deixaram perturbados, porque foram ao sepulcro de madrugada e, não achando o seu corpo, vieram dizer que lhes apareceram uns anjos, que afirmavam que Ele vivia. Então, alguns dos nossos foram ao sepulcro e encontraram tudo como as mulheres tinham dito. Mas, a Ele, não o viram.» Ao chegarem perto da aldeia para onde iam, fez menção de seguir para diante. Os outros, porém, insistiam com Ele, dizendo: «Fica connosco, pois a noite vai caindo e o dia já está no ocaso.» Entrou para ficar com eles.

E, quando se pôs à mesa, tomou o pão, pronunciou a bênção e, depois de o partir, entregou-lho. Então, os seus olhos abriram-se e reconheceram-no; mas Ele desapareceu da sua presença. Disseram, então, um ao outro: «Não nos ardia o coração, quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?» Levantando-se, voltaram imediatamente para Jerusalém e encontraram reunidos os Onze e os seus companheiros, que lhes disseram: «Realmente o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!» E eles contaram o que lhes tinha acontecido pelo caminho e como Jesus se lhes dera a conhecer, ao partir o pão.



GPS DO PEREGRINO – Discípulos de Emaús

DIA 1 – CAMINHAR

Palavra: *Nesse mesmo dia, dois dos discípulos iam a caminho de uma aldeia chamada Emaús, que ficava a cerca de duas léguas de Jerusalém; [...] (Lc 24,13)*

Sentido:

- A vida é um caminho
- Nem sempre sabemos tudo
- Começamos com o que somos: dúvidas, cansaço, expectativas

Oração: “Senhor, acompanha os meus primeiros passos neste caminho.”

Desafio do dia:

- Caminhar com alegria, sem reclamar;
- Estar disponível para o grupo;

DIA 2 – PARTILHAR

Palavra: [...] *e conversavam entre si sobre tudo o que acontecera. (Lc 24,14)*

Sentido:

- O caminho faz-se com os outros
- Partilhar aproxima
- Escutar é também amar

Oração: “Senhor, ajuda-me a escutar e a partilhar com verdade.”

Desafio do dia:

- Falar com alguém novo
- Escutar sem interromper

DIA 3 – DESCOBRIR

Palavra: *Enquanto conversavam e discutiam, aproximou-se deles o próprio Jesus e pôs-se com eles a caminho; [...] (Lc 24,15)*

Sentido:

- Jesus está presente no caminho
 - Nos outros
 - Nos momentos simples
 - Mesmo quando não O reconhecemos
- Oração:** “Senhor, ajuda-me a reconhecer-Te no caminho.”

Desafio do dia:

- Estar atento aos sinais (pessoas, natureza, momentos)
- Agradecer algo concreto

DIA 4 – RECONHECER E PARTIR

Palavra: *Disseram, então, um ao outro: «Não nos ardia o coração, quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?» (Lc 24,32)*

Sentido:

- O encontro com Jesus transforma
- Passamos da tristeza à alegria
- Do caminho à missão

Oração: “Senhor, faz arder o meu coração e envia-me.”

Desafio do dia:

- Levar algo deste caminho para a vida
- Fazer um compromisso concreto

GESTO FINAL (em Santiago):

Cada peregrino pode dizer: “Neste caminho descobri que...”

Ou escrever:

- o que mudou
- o que leva consigo

4. Dinâmica de espiritualidade:

DIA 1 – CAMINHAR – *Começar o caminho*

Dinâmica: A mochila interior

Cada participante recebe uma pequena pedra.

Animador: Todos começamos este caminho com algo dentro de nós... alegrias, expectativas... mas também pesos...

Cada um segura a pedra em silêncio



Oração

“Senhor, começo este caminho contigo.

Recebe o que trago no coração.

Dá-me coragem para caminhar.”

Gesto: Colocar a pedra na mochila – símbolo do que leva consigo.

DIA 2 – PARTILHAR – *Caminhar com o outro*

Dinâmica: O fio invisível

Em círculo (ou pequenos grupos), um fio/lã passa de mão em mão. Cada um diz uma palavra:

- “Hoje sinto...”

ou

- “Hoje agradeço...”

Oração

“Senhor, ensina-me a escutar.

Ensina-me a acolher o outro como irmão.”

Gesto: No final, ver a “teia” criada – símbolo de ligação.

DIA 3 – CONFIAR – *Deixar-se cuidar*

Dinâmica: Parar e escutar

Paragem no caminho (silêncio – 5 min)

Guião interior:

- O que me custa hoje?
- Onde preciso de ajuda?
- Onde senti Deus?

Oração (lenta)

“Senhor, às vezes o caminho custa...

Mas eu confio em Ti.

Caminha comigo e dá-me força.”

Gesto: Cada um pode:

- deixar uma pedra no caminho (símbolo de entrega)

ou

- pegar numa (símbolo de confiança)



DIA 4 – RECONHECER E ENVIAR – *O coração que arde*

Dinâmica: A luz que fica

Uma vela acesa (ou gesto simbólico). Cada participante recebe uma pequena luz (ou gesto com as mãos).

Oração

"Senhor, obrigado por este caminho.

Faz arder o meu coração.

Envia-me a levar alegria, fé e esperança."

Gesto: Cada um diz (em voz alta ou interiormente): "Eu quero ser luz para..."

5. Compromisso:

Introdução: O caminho não termina em Santiago... continua na nossa vida. Agora somos chamados a ser peregrinos no dia a dia.

DESAFIO: 7 dias, 7 passos de peregrino

Cada dia da semana tem um pequeno compromisso simples:

Dia 1 – Caminhar com intenção

Fazer tudo com mais consciência: Hoje não vou viver em automático.

Dia 2 – Aproximar-me de alguém

Falar com alguém que costumo ignorar: Hoje vou dar um passo em direção ao outro.

Dia 3 – Escutar de verdade

Ouvir sem interromper: Hoje vou escutar com o coração.

Dia 4 – Fazer um gesto de cuidado

Ajudar em casa / amigo / alguém: Hoje vou ser presença.

Dia 5 – Parar e rezar

5 minutos de silêncio: Hoje vou parar para encontrar Deus.

Dia 6 – Cuidar da criação

Pequeno gesto ecológico: Hoje vou cuidar do mundo que Deus me deu.

Dia 7 – Agradecer

Dizer "obrigado" [a Deus e a alguém]: Hoje vou reconhecer o bem.

Cada participante:

- escolhe 1 ou mais desafios
- ou escreve o seu próprio compromisso

Pode escrever:

- numa pedrada
- numa concha
- ou no guia do peregrino



6. Frutos da alegria para o jardim:

Noz - transformação

- Tem uma casca dura (caminho exigente);
- É preciso esforço para abrir;
- Dentro tem algo rico e valioso;
- Representa o que acontece ao peregrino:
- por fora • cansaço, desafios;
- por dentro • crescimento, descoberta;
- Peregrinar é atravessar o exterior... para transformar o interior;
- A noz lembra-nos que, por fora, o caminho pode ser duro... mas por dentro há sempre algo bom a crescer.

Cada participante recebe uma “noz” (ou imagem) e escreve:

- algo que foi difícil no caminho
ou

- algo que descobriu dentro de si

Partir uma noz no final (ou mostrar);

O caminho pode ser exigente... mas transforma o coração.

Laudato Si´:

DIA 1 – CAMINHAR

Começar o caminho: Começar o caminho reconhecendo que cada um tem valor e lugar.

“O facto de insistir na afirmação de que o ser humano é imagem de Deus não deveria fazer-nos esquecer que cada criatura tem uma função e nenhuma é supérflua.” [LS 84]

DIA 2 – PARTILHAR

Caminhar com os outros: Ninguém caminha sozinho

“Tudo está interligado. Por isso, exige-se uma preocupação pelo meio ambiente, unida ao amor sincero pelos seres humanos e a um compromisso constante com os problemas da sociedade” [LS 91]

DIA 3 – DESCOBRIR / CONFIAR

Aprender a olhar com profundidade: Descobrir Deus no caminho.

“O mundo é algo mais do que um problema a resolver; é um mistério gozoso que contemplamos na alegria e no louvor.” [LS 12]

DIA 4 – RECONHECER / ENVIAR

Levar o caminho à vida

“O amor, cheio de pequenos gestos de cuidado mútuo, é também civil e político. manifestando-se em todas as acções que procuram construir um mundo melhor” [LS 231]



PROJECTOS A APOIAR NA EUROPA



NA ALBÂNIA

1. Apoio a Escola de Ensino Básico: "Irmã Maria Elisa Andreoli"

Administração Apostólica: Albânia Meridional / Valona

Responsável: Rev. Padre Bardhe Gjini

O **projecto** destina-se a apoiar as despesas de alimentação (leite, açúcar, bolachas, pão) e material didático (cadernos, capas, marcadores, canetas, etc) de uma escola de ensino básico. Bem como despesas com a água, electricidade, telefone e aquecimento. Pretende-se ajudar cerca de 87 crianças.

2. ATL / Centro de Dia Santa Doroteia

Diocese: Rreshen

Responsável: Irmã Giuseppina Cappelletti

O **projecto** destina-se a subsidiar um ATL / Centro de Dia nas despesas de alimentação, transporte, material didático, despesas de aquecimento, electricidade e água para crianças de pais pobres, sobretudo famílias "rom" das aldeias de Suç, Baz, Bushkash, Lilez, Klos. O projecto beneficiará cerca de 200 crianças que também recebem catequese no período do ATL. O Centro de Dia tem despesas com três professores e um cozinheiro, pagos com o contributo local.

3. Apoio a Centro Santa Filipa Mareri, em Kamez

Arquidiocese: Tirane-Durres

Responsável: Rev. Padre Tone Gjonaj

O **projecto** destina-se a apoiar as despesas de electricidade e água durante 9 meses. Despesas de transporte e aquisição de alimentos para o lanche (leite, pão, fruta). Bem como material didático (cadernos, capas, marcadores, canetas, livros, etc) e material higiénico (sabão, detergente). Pretende-se ajudar cerca de 60 crianças. O Centro oferece apoio escolar, curso de línguas, curso de pintura e actividades lúdicas.

Enviar donativos para:

BANCO INVEST. IBAN: PT 50 0014 0000 05191247101 46

OBRAS MISSIONÁRIAS PONTIFÍCIAS

Rua Ilha do Príncipe, 19

1170-182 LISBOA

Tel.: 218 148 428

E-mail: missio.omp@gmail.com

HI NO

Infância e Adolescência Missionária

https://youtu.be/9L3jb2-_900?feature=shared



Das crianças do mundo, sempre amigos, sempre amigos.
Somos crianças do mundo!

1. Com meu irmão de África,
vou conhecer e amar Jesus,
e rezar... p'las crianças do mundo!

2. Com meu irmão da Ásia,
vou participar na Eucaristia,
vou conhecer e amar Jesus,
e rezar... p'las crianças do mundo!

3. Com meu irmão da Europa,
vou entregar-me com alegria,
vou participar na Eucaristia,
vou conhecer e amar Jesus,
e rezar... p'las crianças do mundo!

4. Com meu irmão da América,
vou dar e ser generoso,
vou entregar-me com alegria,
vou participar na Eucaristia,
vou conhecer e amar Jesus,
e rezar... p'las crianças do mundo!

5. Com meu irmão da Oceânia,
vou ser missionário em todo o lugar,
vou dar e ser generoso,
vou entregar-me com alegria,
vou participar na Eucaristia,
vou conhecer e amar Jesus,
e rezar... p'las crianças do mundo!



ORAÇÃO MISSIONÁRIA



Querido Jesus,
queremos agradecer-Te
por nos terdes chamado a ser missionários,
como Tu o foste entre nós
há dois mil anos.

Tu queres convocar-nos para a missão.
Envia-nos com o vento do Teu Espírito;
Ilumina-nos com o fogo do Teu Amor,
para sentirmos a Tua presença
sempre nova.

Ajuda-nos, Jesus, a partilhar:
a Tua vida e a nossa vida,
o Teu encanto e o nosso encanto,
a Tua ternura e a nossa ternura,
o Teu amor e o nosso amor,
com todos os que andam tristes,
desanimados e sem esperança.

Faz que a todos levemos
as Tuas palavras de vida,
em gestos de luz, de paz e de alegria.
E a todos contagiemos
com o nosso entusiasmo,
e todos os povos encontrem
a face do Teu amor misericordioso.

Amém.



INFÂNCIA MISSIONÁRIA



Obras
Missionárias
Pontifícias